



Laços fortalecidos no Porto Santo estão na arte de **Cristina Clara**

Artista nacional protagoniza concerto de abertura da Festa da Escola da Vila, que decorre ao longo deste fim de semana, prometendo um momento marcado pela partilha com coros e músicos locais. Espetáculo acontece às 21h30 no Centro Cultural e de Congressos.

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

A cantora portuguesa Cristina Clara apresenta-se esta noite, às 21h30, no Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo, para um concerto que é um dos espetáculos que abrem a Festa da Escola da Vila, organizada pela associação cultural Porta33. A artista natural do Minho, que foi finalista no Festival da Canção em 2024, sobe ao palco acompanhada pelos Coros Infanto-Juvenil da Junta de Freguesia do Porto Santo e da Universidade Sénior, sob direção de Nazaré Cunha e Margarida Galvão, e pelos músicos Pedro Loch (guitarra clássica), Edu Miranda (bandolim) e Rolando Semedo (baixo).

Depois de uma primeira colaboração, em 2023, Cristina Clara tem desde então feito parte da 'casa' que é a antiga Escola da Vila do Porto Santo, participando não só neste evento co-

mo em diversos workshops e oficinas. Regressa esta noite à ilha dourada para um espetáculo que define, em declarações ao JM, como uma partilha em crescimento, que se inspira por e com as pessoas e território porto-santense. "A criação de laços é desde o início a grande força desta criação partilhada e tenho sentido que, a cada volta, esses laços estão mais estreitos", afirma, sublinhando a

confiança e o envolvimento crescentes da comunidade do Porto Santo.

A entrada é gratuita, mediante levantamento prévio de bilhete, sendo o programa integrado por temas do seu primeiro disco, novas composições que integrarão o segundo e um repertório escolhido em diálogo com os coros porto-santenses. "Escolhemos em conjunto canções que se relacionam

com o nosso universo partilhado: a cultura portuguesa, que é naturalmente miscigenada, o ser insular e o quotidiano", explica ao Jornal.

Cristina Clara valoriza ainda a dimensão intergeracional da experiência, sendo que "cada pessoa aporta o seu imaginário e ferramentas próprias e, havendo diversidade, esse universo só se amplia". Muitas vezes, o espetáculo transforma-se ao lon-

go dos ensaios, o que considera uma aprendizagem valiosa sobre "o que podemos ganhar quando mantemos a flexibilidade e a curiosidade em relação ao outro". "Aprendo sempre de todas as vezes que venho", sublinha.

A forte tradição popular do Porto Santo também se reflete no concerto desta noite. A artista refere a "troca constante com os membros dos grupos e visitas a pontos-chave da ilha", fontes de inspiração que se revelam "não apenas no repertório como nas interpretações".

Entre os temas a interpretar destacam-se 'Flor Amorosa', 'Cravos de Papel', '7 Mulheres do Minho', 'Que Inveja Tens Tu das Rosas', o 'Novo Fado da Melancia' e ainda a fusão de clássicos como 'Canção de Embalar' & 'O Trenzinho do Caipira' e 'Bailinho da Madeira' & 'Marinheiro Só'.

Em paralelo, Cristina Clara revela que se encontra a preparar o segundo disco, cuja pré-apresentação terá lugar a 20 de dezembro, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Antes disso, atua em Castelo Branco, a 15 de novembro.

Porta33 abre Festa da Escola da Vila a toda a comunidade

Ainda antes do concerto de Cristina Clara, o mesmo palco do Porto Santo recebe às 18h00 a criação 'Pulsar – Um encontro de corpos, espaços e tempos', de Marco Santos, que junta utentes da Universidade Sénior, do CACI Porto Santo e estudantes da Escola Profissional CELFF, num espetáculo inclusivo onde música, dança e teatro se fundem.

No sábado, 4 de outubro, a festa arranca logo pela manhã na antiga Escola da Vila com a abertura da Feira de Produtos Locais e oficinas de confeção de pães tradicionais. Ao longo da tarde, seguem-se inaugurações e conversas em torno do 'Atlas do

Planeamento', performances, visitas comentadas e oficinas criativas. O programa culmina à noite com concertos de Cristina Clara (em quarteto) e Marco Santos, terminando com um DJ set da Pitanga Discos. No feriado de 5 de outubro, o dia começa com uma caminhada pela cidade e prossegue com feira, oficinas de joias de papel e de dança tradicional, além de momentos de música comunitária, protagonizados pelos coros do Porto Santo. A tarde inclui ainda uma oficina com Marco Santos na Fonte da Areia e encerra à noite com cinema ao ar livre, com a projeção de 'Aquele Querido Mês de Agosto'.